



QUALIDADE DO ÓLEO DE BACABA EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA DE SECAGEM DA POLPA

Virgínia de Souza Álvares¹; Joicyanne Dutra da Silva Pereira²; Sandy Barbosa de Sousa²; Vlayrton Tomé Maciel²; Ailson Luiz Sudan Madruga²

¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre, virginia.alvares@embrapa.br

²União Educacional do Norte, Rio Branco/Acre

RESUMO: O óleo do mesocarpo de bacaba é comestível e de qualidade semelhante ao do azeite de oliva. Contudo sua metodologia de extração ainda não está bem definida, sendo que a etapa de secagem merece especial atenção por possivelmente alterar a qualidade final do óleo. Desta forma, objetivou-se avaliar o efeito da temperatura de secagem da polpa na qualidade do óleo de bacaba. Os frutos foram colhidos no Projeto Reça, em Nova Califórnia, Rondônia e transportados para a Embrapa Acre, em Rio Branco – AC. Foram selecionados, lavados, sanitizados e branqueados (50 °C/ 5 minutos). O processamento foi em despoldadeira industrial (4:2,5 v/p), com desidratação em estufa em diferentes temperaturas e prensagem hidráulica manual (15 toneladas/20 minutos). Os tratamentos foram: T1= 45°C/48h; T2= 65°C/24 h; e T3= 85°C/10h. O óleo coletado foi analisado em relação ao rendimento, ácidos graxos livres, índice de acidez, índice de peróxido e índice de refração. O delineamento estatístico foi o inteiramente casualizado, com três tratamentos e 4 repetições. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey 5%. O rendimento médio de óleo foi de 5,40% (b.u.) (ou 23,77% b.s.). As secagens da polpa a 65 e 85 °C, embora tenham proporcionado óleos com menor acidez, extraíram também água em grande quantidade, sendo necessária a posterior separação. Desta forma, a secagem da polpa a 45 °C até peso constante é a mais indicada para a extração de óleo bruto do mesocarpo de bacaba.

PALAVRAS-CHAVE: *Oenocarpus bacaba*, agroindustrialização, extração de óleo

AGRADECIMENTOS: à FUNTAC pelo empréstimo de equipamento, à FAPAC/CNPq pelas bolsas de Iniciação Científica, ao RECA pelo fornecimento dos resíduos e à Embrapa Acre pela infraestrutura física para condução dos experimentos.